

Estamos, então, perante uma verdadeira referência na matéria, que esperamos ser desenvolvida e aprofundada por renovadas contribuições pluridisciplinares num futuro próximo.

M. L. Mújica Rivas, *El concepto de educación de San Agustín*. Pamplona, Eunsa, 2010, 318 pp., ISBN: 978-84-313-2718-7

EDUARDO MACHADO¹¹

CEC, Universidade de Lisboa / Bolseiro FCT — doutorando da Un. de Rouen

Esta obra é o resultado de uma tese de doutoramento sob a direção de J. Laspalas, coautor de uma notável história da educação na antiguidade¹². Neste ambicioso estudo, Mújica Rivas apresenta-nos uma análise detalhada das noções educativas que formam o alicerce do pensamento pedagógico de Santo Agostinho.

Num primeiro momento, a autora constata a inexistência de um conceito preciso de educação no pensamento agostiniano e tenta em seguida inferir as bases desse conceito a fim de atingir uma possível definição de educação. A originalidade do trabalho reside num amplo estudo linguístico e conceptual dos termos: *educatio, educare, educere, disciplina, doctrina, formatio* e *formare*. Este estudo abrange a totalidade da obra no caso da ocorrência das formas simples e conjugadas dos verbos *educare* e *formare*. No entanto, no que diz respeito aos termos *disciplina* e *doctrina*, a autora seleccionou algumas obras¹³ segundo critérios específicos, anível temático e cronológico, tentando delinear uma evolução da conceção de educação. Trata-se nomeadamente de obras de diferentes períodos característicos da evolução do pensamento de santo Agostinho, como a sua conversão, a sua ordenação (*Contra Academicos, De beata vita, Soliloquia*, etc.), ou ainda o período de maturidade intelectual onde o carácter transcendental se encontra mais presente (*Confessiones, De Trinitate e De civitate Dei*); temas morais (*De mendacio, De continentia* etc.) e naturalmente temas educativos

¹¹ macheduardo@googlemail.com

¹² Redondo, E. y Laspalas, J., *Historia de la Educación I. Edad Antigua*, Madrid, Dykinson, 1997

¹³ Ver lista de obras consultadas e critérios p. 33-38

como as obras incortornáveis *De magistro*, *De doctrina christiana*, *De catechizandis rudibus* e o sermão *De disciplina christiana*.

As dificuldades de um trabalho deste género são numerosas, nomeadamente no que diz respeito ao estudo da polissemia dos termos analisados, obstáculo bem identificado pela autora que tenta, através de um trabalho árduo de interpretação, definir os contextos de aplicação dos vocábulos em questão, atribuindo-lhes sentidos distintos e analisando os tipos de analogia existentes.

Mujica Rivas deve então enfrentar um sistema de vocabulário complexo, uma inevitável 'terminologia flutuante', expressão utilizada por Irénée Marrou¹⁴ para caracterizar essa mesma complexidade, e fá-lo através de uma análise hermenêutica do seu *corpus*, seguindo «a experiência da conversão» como ponto de referência com o objectivo de inferir uma síntese, um conceito de educação (p. 38-9). A autora põe em relevo a influência da conversão de Agostinho na evolução do seu pensamento pedagógico. É nesta perspectiva que a noção de *conversio* desempenha um papel central para a compreensão dos diferentes níveis educativos estudados, a saber: 1. *Educatio*, 2. *Disciplina/Doctrina* e 3. *Formatio*. É à luz da conversão que, segundo a autora, as noções educativas de Santo Agostinho ganham uma unidade interpretativa, visto que no seu sistema de valores a verdadeira finalidade educativa consiste na união com Deus.

O estudo é dividido em três partes distintas. Após uma introdução que nos elucida sobre o *corpus* e os métodos utilizados, uma primeira parte é consagrada à dimensão antropológica do pensamento agostiniano, onde são definidas as principais características do Homem segundo a visão agostiniana: a sua essência, origem e finalidade. É realçado o papel fulcral da liberdade, da vontade e da dinâmica do amor e da *conversio/reversio* na relação Homem-Deus. Sempre que possível, a autora faz oportunas referências às fontes pagãs de Santo Agostinho, salientando, a especifi-

¹⁴ Marrou, *Saint Augustin et la fin de la culture antique*. (Paris 1983) 245-246, citado por Mujica Rivas, p. 31

cidade do seu pensamento. Esta abordagem dos princípios antropológicos contextualiza de forma concisa os fundamentos da conceção educativa e introduz a análise linguística. Na segunda parte, Rivas dedica um capítulo a cada noção educativa (*educatio, disciplina, doctrina, formatio*) conforme a seguinte estrutura: Servindo-se do *Thesaurus Linguae Latinae* e baseando-se no pensamento de outros autores (*vide* lista de autores clássicos citados pp. 15-17) apresenta uma definição geral. Após esta pequena introdução, segue-se uma análise das várias dimensões da noção em questão (ex: dimensão moral, religiosa, intelectual, didática...) e uma síntese. As várias dimensões analisadas permitem-nos obter uma perceção multifacetada de cada noção. A noção de *disciplina*, por exemplo, é estudada como ensino, modelo, conteúdo, hábito intelectual, como método, como ordem e castigo etc.. A análise linguística e conceptual é ilustrada por vários quadros representando as ocorrências, o que constitui uma ferramenta importante para os estudiosos da vertente pedagógica do pensamento agostiniano (pp. 36-38, 129, 280). Por fim, num derradeiro capítulo, a autora faz uma síntese global, definindo o conceito de educação a partir das analogias estabelecidas entre as noções como níveis de educação, onde a *educatio*, a *disciplina* e a *doctrina* apenas constituem um meio para atingir a *formatio*, para alcançar a imagem de Deus (p. 295).

Este estudo ambicioso vem juntar-se a outras obras de relevo sobre o pensamento pedagógico de Santo Agostinho que a autora comenta brevemente em algumas páginas muito úteis consagradas ao estado da arte, onde sublinha justamente a escassez de trabalhos neste domínio e a suposta ausência de estudos dedicados a uma visão global do conceito de educação.

É com muito apreço e satisfação que acolhemos um trabalho dedicado a um conceito pouco estudado, mas fundamental para a compreensão da obra de um dos pais fundadores da cultura europeia e felicitamos a A. pelo seu valioso esforço de conceptualização e de síntese, fazendo deste livro uma referência incontornável no campo da investigação pedagógica sobre Santo Agostinho.